

desmemórias  
giselle beiguelman  
2005  
www.pucsp.br/~gb/desmemorias

*Estranho paradoxo  
Nesse espaço, construído de memória,  
O que prevalece é uma arquitetura do esquecimento...*  
The Girl of IP\_nema, undated

**desmemórias** é um webclip sobre os não-vestígios de nosso passado recente. Uma história feita de hiatos, pontuada máquinas de visão e comunicação que moldaram o presente e desapareceram.

Computadores Amiga, Mac Classics, Ataris, disquetes de 5 e ¼, 486s, 386s, XTs, celulares de 500g, monitores de fósforo, antigos seriados e “reclames” de TV, são os personagens desse quase-documentário de memórias decompostas, em que se cruzam refugos midáticos, lixo tecnológico e afetos eletrônicos.

Benjamin, olhando Paris no século 19, se perguntava, se é a modernidade nossa antiguidade. Nos anos 1960, Robert Smithson redirecionaria a questão lembrando que “ao invés de nos lembrar do passado, os novos monumentos parecem fazer-nos esquecer do futuro”. **desmemórias** parte dessas matrizes.

As imagens passam em ritmo acelerado e são, propositalmente, trabalhadas no limite de seu apagamento, cruzando-se e superpondo-se com scripts algorítmicos que confundem os limites entre textos e imagens, enquanto trilhas sonoras de diversas épocas embaçam a racionalidade cronológica, intoxicando-nos com o delírio do presente permanente de nossas ruínas midiáticas.

Pré-requisitos: pop-up liberadas, flash, Internet Explorer 6 ou superior, áudio ON, banda larga.

**desmemórias** foi desenvolvido a convite do Itaú Cultural para a mostra Cinético\_Digital (2005).